

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Nova em Touro. Segurança, conforto, estabilidade, domínio, previdência, garantia, consolidação dos interesses e pretensões; investimos tempo e recursos em busca dessas legítimas condições que servem para, temporariamente, nos convencermos de que se acontecerem desgraças estaremos, de alguma maneira, protegidos. Assim, nós vamos pela vida afora e dentro nos esforçando para construir uma cápsula existencial na tentativa de nos esquecer da insegurança, desconforto, instabilidade, dependência, negligência, incerteza e desagregação de nossos interesses e pretensões que tanto tememos. Há vida mais abundante para viver, disponível àquelas almas que elevarem a mira e, em vez de continuar focadas na ciranda das contradições, confiam na providência divina e se atiram à aventura de viver.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Procure ter clareza absoluta a respeito das resoluções que sua alma anda tomando em silêncio, porque, tenha certeza, essas são forças que alimentarão todo o caminho que se desenha pela frente. Um longo e alegre caminho.

TOURO
21/04 a 20/05

É certo que as pessoas com que você precisa estabelecer conexão se encontram todas disponíveis, à distância da atitude concreta que você tomar para se dirigir a elas e as tentar convencer a unir forças com você. Proximidade.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Ideal seria que você pudesse se esconder até tudo passar e aí emergir com um sorriso estampado no rosto, com a alma pronta e disposta a se envolver em novas aventuras. O melhor lugar para se esconder é o centro do palco.

CÂNCER
21/06 a 21/07

É bastante comum que as pessoas, motivadas por ressentimentos, façam as outras tropeçarem em armadilhas e truques. Viver assim é uma perda de tempo e de preciosa energia vital. Trate esse comportamento com desdém.

LEÃO
22/07 a 22/08

Neste momento não há disponível um caminho que seja fácil e livre de complicações, o que você pode fazer, eventualmente, é escolher o tipo de complicação que prefere enfrentar, e isso fará uma enorme diferença. Só isso.

VIRGEM
23/08 a 22/09

A alegria alheia desperta inveja, é muito difícil isso não acontecer, porém, mesmo assim, dá para atravessar por essa parte com relativa rapidez e se dedicar a celebrar a sucesso alheio como se fosse o próprio.

LIBRA
23/09 a 22/10

A temperança virá ao seu auxílio quando o cenário pareça tão complicado que você tema não dar conta do recado. Com temperança, você irá montando a receita com os ingredientes que a vida provê, e o resultado será bom.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Que as coisas não sejam no tempo em que você desejaria não é necessariamente um cenário ruim, só é desconfortável ter de fazer concessões quando, na prática, você daria conta de tudo. Só que não é assim.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Difícil saber se é pior não haver nenhuma oportunidade ou oportunidades em excesso, porque ambas as situações impõem seus constrangimentos. A dificuldade reside em ter de afiar a capacidade de escolha.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Deixar tudo para depois seria a pior atitude que você poderia tomar neste momento. O melhor é dar continuidade ao que foi posto em marcha, independentemente de você se sentir confortável ou não. Em frente.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

De repente, tudo está bem mesmo não estando tudo bem, porque a alma não é mais afetada pelo que acontece e, ao invés disso, emana sua própria influência, contagiando a tudo e a todos com o estado de ânimo. É assim.

PEIXES
20/02 a 20/03

Pensar bem é um prazer, brinda com esclarecimento. Porém, se pensar bem não conduz você a tomar atitudes concretas para realizar os pensamentos, então é de se imaginar que talvez você tenha prazer com coisas inúteis.

CULTURA

Poesia em três atos

» ANA NEVES*

O escritor Wélcio Toledo lança hoje *Depois de vinte e dois: rapsódia brasileira em três atos*, no bar e restaurante Beirute, na 109 Sul, a partir das 19h. O livro de poesia tem forma de rapsódia e retrata a relação do autor com Brasília, cidade em que nasceu. “Não tem como falar de outras coisas sem estar sobre o peso dessa cidade, né? Sobre o céu, sobre o concreto da cidade, sobre o cerrado pulsante”, diz.

Esse é o sexto livro do escritor e traz uma ‘pegada modernista’ que faz referência aos 100 anos da Semana da Arte Moderna de 1922. “Esse livro foi construído com muita paciência, porque agora eu não estou com tanta pressa. Eu acho que a idade traz isso. Eu quero escrever só aquilo mesmo que me interessa, que tem a ver comigo”, conta.

A obra foi criada entre 2020 e 2021, em uma temporada de viagem de oito meses à Bahia, na Praia de Algodões, na Península de Maraú. Assim, enquanto contemplava o mar, o autor escreveu sobre a relação entre sertão e mar, cerrado e a praia, e como o ser humano lida com ambos. “O livro foi feito nesse período da pandemia, em que a gente passou por um pesado governo autoritário, de fascismo, de perseguição às artes, à educação, de perseguição à inteligência”, conta. “Em 2022, a gente consegue respirar de novo e sair desse período obscuro. Então, por isso eu dei esse nome *Depois de 22*”.

O livro foi criado em formato de rapsódia de uma ópera rock, uma peça musical com várias variações temáticas e rítmicas, e conta com três atos. O primeiro ato, *Mar de dentro*, retrata o período

do autor na Bahia. “O que diz muito né? Sobre o começo de tudo. Eu fiz essa discussão poética sobre chegada, sobre como a gente se vê também na nossa origem, na nossa independência”, explica. O segundo, *Por dentro do centro*, reflete o mundo atual, Brasília e a relação do cerrado com a cidade, com o concreto e a política. O terceiro momento, *Mundo afora*, fala sobre o que há de vir, o que virá depois de vinte e dois. “Eu falo daqui pra diante, o que que a gente espera, né? São alguns estilhaços que eu lanço, mostrando mais ou menos o que eu espero que seja, como eu tô vejo que pode ser o nosso mundo depois de 2022”.

A relação entre Wélcio de Toledo e a escrita vem desde 1980. “Desde jovem estive em contato com o rock, por conta do pessoal de bandas. Eu não tocava nenhum instrumento, gostava mesmo era de escrever. Então

escrevia e os colegas faziam músicas desses poemas. Eu nunca achei que serviam como letra, já eram poemas”, relata. Wélcio diz que sempre usou tudo que Brasília lhe proporcionava para se inspirar a escrever, como festivais de cinema, Cine Brasília, cultura inglesa, exposições de arte gratuitas, festivais de rock, no gramado da Esplanada. “Tudo isso foi me ajudando a me fazer como escritor, que eu sempre soube que ia muito pro lado dessa questão da escrita, porque eu não tenho muita essa questão prática, de tocar um instrumento, pintar um quadro, então prefiro escrever, contemplar, refletir”, finaliza.

*Estagiária sob a supervisão de Nahima Maciel



Livro foi escrito em forma de rapsódia

CRUZADAS

Cantora de "I Will Always Love You", faleceu em 2012	A "linha" do mar	Feito do artilheiro Produzir de novo	"A (?)", reality show da Record	Estudo populacional realizado de 10 em 10 anos pelo IBGE	
				Oxigênio (símbolo)	(?) de cheques, direito do correntista
Friso; faixa Prefácio (Lit.)	Forma de conexão hidráulica	Torna-se quebradiço na osteoporose	Evento de 2019 (Lima) Carteadado popular	Lucélia Santos, atriz e cineasta	Borboleta de asas laranja e preta
Repetir (tema) Incógnita matemática	Lado do horizonte onde o Sol se põe	Estímulo curativo da cromoterapia	A eternidade Autores (abrev.)	(?) guitar, diversão de amantes do rock	Letra do medicamento genérico
Produto diário do trabalho do astrólogo	Problema coberto pelo seguro do carro	Roupão usado após o banho	Tubo cirúrgico Defende jornalistas	Vai ao chão Mas, em inglês	Instrumento de palheta dupla
Liquidar (dívida) Sem data (abrev.)	Instrumento de palheta dupla	Eliana Calmon, ex-ministra do STJ	Instituição que mais resistiu à criação da Comissão da Verdade pelo Governo		

BANCO 3/air — ant — but — 4/item — 6/filite — 4/monarca. 1/4/whitney houston. 22

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

BRASÍLIA

Do mar sobrou o ar

De vez em quando notícias de amigo ou cheiro verde de colheita.

Mas não fica cheiro nas paredes ou no alçófar A residência não quer dono, é de quem entrar

Sem esquina para demora. Eterno regresso para onde mora. Não tem por onde o desespero olhar.

veio para ficar rico e a riqueza não se identifica.

Salomão Souza

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	5			3		6		
		3			6			
			7					3
			1	9	4			
4		1	5				2	8
				2				
	9		2	6	1	5		
1	4	7				8		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

DIRETAS DE ONTEM

S	T	M	O					
Á	E	T	I	C	A	C		
C	O	N	S	A	G	R	A	D
E	V	E	T	R	U	M	O	R
I	E	X	A	T	A	D		
A	C	I	D	T	G	R	A	
E		E	M	O	T	I	V	O
N	D	A	R					
T	E	N	D	I	N	I	T	E
G	U	E	V	A	R	A	R	B
A	A	R	A	B				
E	X	P	O	S	T	A	C	
I	L	R	A	S	H			
H	I	P	O	T	E	T	I	C
A	S							

SUDOKU DE ONTEM

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @coquetel

COQUETEL